



AVANÇOS NO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DO DIABETES MELLITUS TIPO 2: UMA PERSPECTIVA CLÍNICA

PEDRO HENRIQUE ARCANJO ALVARENGA; ANA BEATRIZ LARA MELO; FLÁVIA FERNANDES BARBOSA; GABRIELI WATERKEMPER DE LIMA

Introdução: O Diabetes Mellitus Tipo 2 é uma condição crônica de saúde, caracterizada por resistência à insulina e disfunção das células beta pancreáticas. O tratamento farmacológico desempenha um papel crucial no manejo dessa doença, visando controlar os níveis de glicose no sangue. Avanços recentes têm revolucionado esse campo, introduzindo novas classes de medicamentos e abordagens terapêuticas. **Objetivo:** Analisar os avanços recentes no tratamento farmacológico do Diabetes Mellitus Tipo 2, com foco em estudos publicados nos últimos 10 anos. **Metodologia:** A revisão sistemática foi conduzida de acordo com as diretrizes do checklist PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses). As bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science foram pesquisadas para identificar estudos relevantes publicados entre os anos 2014 e 2024. Os descritores utilizados foram "Diabetes Mellitus Tipo 2", "Tratamento Farmacológico", "Avanços", "Perspectiva Clínica" e "Revisão Sistemática". Os critérios de inclusão foram: estudos originais, revisões sistemáticas e meta-análises sobre tratamento farmacológico do DMT2, publicados em inglês ou português. Os critérios de exclusão foram: estudos em idiomas diferentes, estudos duplicados e estudos com foco exclusivo em intervenções não farmacológicas. **Resultados:** Os resultados da revisão sistemática destacaram os avanços significativos no tratamento farmacológico do Diabetes Mellitus Tipo 2, incluindo o surgimento de novas classes de medicamentos, como os inibidores do SGLT2 e os agonistas do GLP-1. Além disso, evidências recentes apontam para a importância da abordagem personalizada no manejo dessa condição, levando em consideração as características individuais do paciente. Outros tópicos abordados incluíram a integração de tecnologias emergentes, como sistemas de monitoramento contínuo de glicose, no controle glicêmico e os desafios associados à adesão ao tratamento. **Conclusão:** Em conclusão, os avanços no tratamento farmacológico do Diabetes Mellitus Tipo 2 têm proporcionado novas oportunidades para melhorar o controle glicêmico e reduzir o risco de complicações. No entanto, uma abordagem individualizada e multidisciplinar é essencial para garantir resultados clínicos satisfatórios e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Esta revisão destaca a importância contínua da pesquisa e da prática clínica na evolução do manejo dessa doença crônica.

Palavras-chave: **DIABETES MELLITUS TIPO 2; TRATAMENTO FARMACOLÓGICO; AVANÇOS; PERSPECTIVA CLÍNICA; REVISÃO SISTEMÁTICA**